



Demonstrações Financeiras 2018

Relatório e Contas Individuais 2018

m
Py. Fluor
~~*[Signature]*~~
[Signature]

Relatório de Gestão 2018

RELATÓRIO DE GESTÃO EM 31-12- 2018

Nos termos legais, apresentamos e submetemos, para vossa apreciação e aprovação, o Relatório e Contas do exercício de 2018, bem como a proposta de aplicação do respetivo resultado.

Caracterização do mercado**O mercado segurador em Portugal**

Em 2018, o mercado segurador Português registou crescimento tanto no ramo Vida como no Não Vida, traduzindo-se num aumento global de 12,6% face ao ano de 2017, ultrapassando os 12 mil milhões de euros de produção de seguro direto no que respeita à atividade das empresas de seguros. Para este crescimento global, o ramo Vida contribuiu com um acréscimo de 15,9%, com relevância para o aumento registado nos seguros de vida não ligados, contabilizados como contratos de investimento, tendo o seu peso relativo aumentado para 40,2%.

Os PPR (Planos de Poupança Reforma) representaram 45% da produção total do ramo Vida, tendo aumentado o seu peso na carteira, face ao período homólogo, devido ao incremento de mais de 50%. Nos ramos Não Vida verificaram-se crescimentos na ordem dos 7,3%, tendo como principais contributos os Acidentes de Trabalho, com um acréscimo de 13,5%, e um peso relativo na produção de 17,2%, e os Seguros de Doença com um incremento de 7,7%, representando 18,1% da produção.

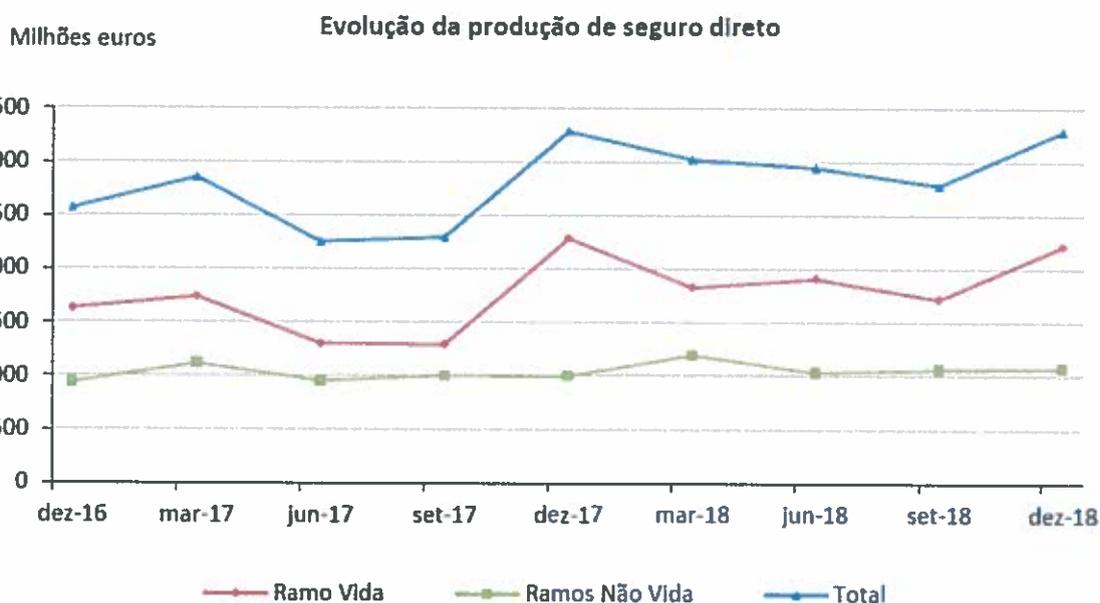
Produção de seguro direto em Portugal

	dez-16	dez-17	Δ 17/16	dez-18	Δ 18/17
Ramo Vida	6 421 608	6 624 165	3,2%	7 676 378	15,9%
Ramos Não Vida	3 788 616	4 073 697	7,5%	4 371 315	7,3%
Total	10 210 224	10 697 862	4,8%	12 047 693	12,6%

Valores em 10³ Euro

Fonte: ASF

Analisando os resultados por ramo, verificamos que o ramo Vida continua a ter uma significativa influência nos resultados globais, quer pela sua dimensão quer pela evolução positiva no último trimestre de 2018. No tocante à estrutura da carteira dos seguros do ramo Não Vida, não se verificaram alterações significativas em relação ao ano transato (2017).



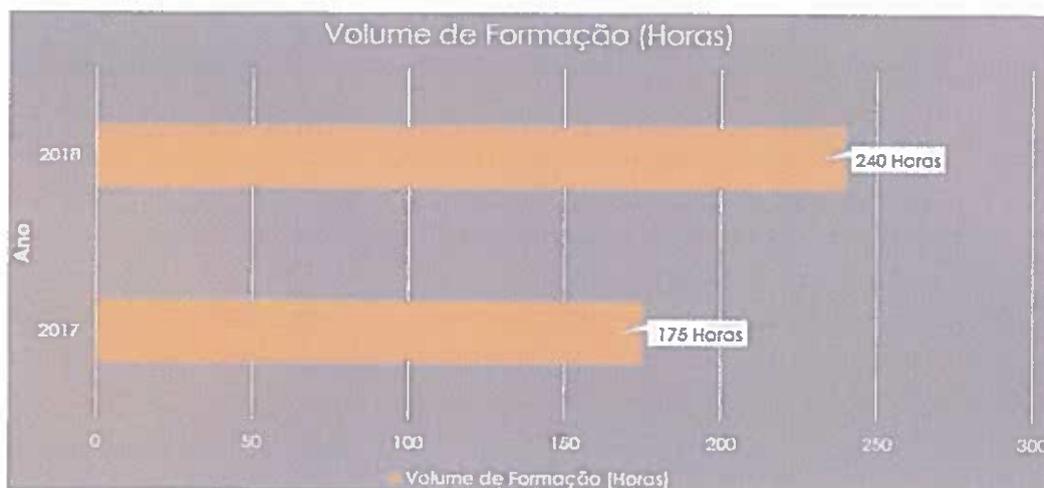
Fonte: ASF

Factos relevantes ocorridos no exercício

Recursos Humanos

Em 2018 a Gruben manteve os seus quadros de pessoal inalterados, contando com um total de 5 colaboradores ao seu serviço.

A formação dos nossos colaboradores continuou a assumir um papel preponderante. Ao longo do ano de 2018, o volume de formação registou um aumento face a 2017, tendo-se proporcionado várias ações de formação, envolvendo todos os colaboradores, num total de 18 participações e 240 horas de formação.



Desempenho Operacional

O exercício de 2018 foi globalmente positivo, tendo registado um crescimento acima do mercado, que se traduziu numa melhoria no Volume de Negócios e, conseqüentemente, numa rentabilidade superior face ao ano anterior, destacando-se o incremento do EBITDA em 59,72% e a melhoria do Resultado Líquido em 58,10%.

Em termos globais, no valor das Vendas e Serviços Prestados de 23,30% face ao ano anterior (2017). A estrutura de custos registou uma oscilação positiva relativamente à rubrica de fornecimentos e serviços externos, que sofreu um decréscimo de 11,90%, enquanto a rubrica de gastos com pessoal sofreu um acréscimo residual.

No que respeita a 2019, pretende-se expandir o volume de negócios e apostar na contínua melhoria dos serviços prestados, investindo num serviço diferenciador e de excelência.

Pretende-se intensificar a proximidade, satisfação e fidelização dos nossos clientes, reforçando a nossa equipa e administrando-lhes formação contínua e adequada. Apostaremos ainda em mais e melhor comunicação, adaptada às novas tecnologias, e no reforço das ferramentas de controlo do nível de satisfação.

Após o registo do valor de 49.460,56 euros na rubrica relativa à estimativa de imposto sobre o rendimento do período, o resultado líquido do exercício foi de 170.148,45 euros, para o qual propomos a seguinte aplicação:

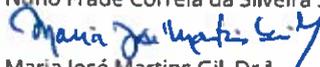
- Para Dividendos: 150.000,00 euros;
- Para Resultados Transitados: 20.148,45 euros; e
- Para gratificação de balanço aos colaboradores, já reconhecida como gasto do exercício: 6.234,00 euros.

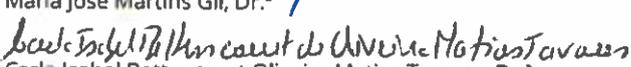
Por último, não queremos deixar de agradecer a todos aqueles que se empenharam e contribuíram para a obtenção do resultado líquido, nomeadamente os nossos Colaboradores, Clientes, Parceiros e Fornecedores.

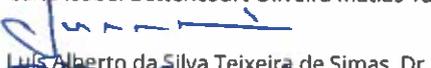
Ponta Delgada, 19 de fevereiro de 2019

O CONSELHO DE GERÊNCIA


Nuno Frade Correia da Silveira Serejo, Dr.


Maria José Martins Gil, Dr.ª


Carla Isabel Bettencourt Oliveira Matias Tavares, Dr.ª


Luis Alberto da Silva Teixeira de Simas, Dr.


Paulo Jorge Násario Santos Alexandre, Dr.

Handwritten signature in blue ink, possibly reading "J. F. Silva".

Demonstrações Financeiras 2018

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Euros)

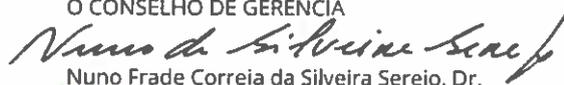
RUBRICAS	NOTAS	31-12-2018	31-12-2017
ATIVO			
Ativo Não Corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	5	5.278,66	0,00
Ativos Intangíveis	6	1.720,84	0,00
Outros Investimentos Financeiros	7	138,21	64,24
		7.137,71	64,24
Ativo Corrente			
Clientes	8	3.584,65	17.044,88
Outros Créditos a Receber	9	108.714,10	79.910,52
Caixa e Depósitos Bancários	10	550.398,71	511.339,22
		662.697,46	608.294,62
Total do Ativo		669.835,17	608.358,86
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital Subscrito	11	24.940,00	24.940,00
Reservas Legais	12	4.988,00	4.988,00
Outras Reservas	13	336.910,33	336.910,33
Resultados Transitados	14	48.794,04	21.172,95
Resultado Líquido do Período	15	170.148,45	107.621,09
Total do Capital Próprio		585.780,82	495.632,37
PASSIVO			
Passivo Corrente			
Fornecedores	16	21.737,41	67.287,30
Estado e Outros Entes Públicos	17	33.299,22	15.294,77
Outras Dívidas a Pagar	18	29.017,72	30.144,42
		84.054,35	112.726,49
Total do Passivo		84.054,35	112.726,49
Total do Capital Próprio e do Passivo		669.835,17	608.358,86

O CONTABILISTA CERTIFICADO

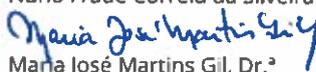
João Alberto Bettencourt dos Reis



O CONSELHO DE GERÊNCIA



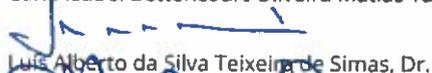
Nuno Frade Correia da Silveira Serejo, Dr.



Maria José Martins Gil, Dr.ª



Carla Isabel Bettencourt Oliveira Matias Tavares, Dr.ª



Luís Alberto da Silva Teixeira de Simas, Dr.



Paulo Jorge Nasário Santos Alexandre, Dr.

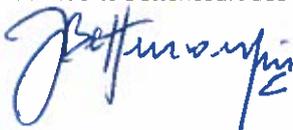
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2018	2017
Vendas e Serviços Prestados	19	412.308,49	334.387,77
Fornecimentos e Serviços Externos	20	-51.489,44	-58.441,44
Gastos com o Pessoal	21	-142.447,07	-142.420,90
Aumentos/Reduções de Justo Valor	7	-4,95	0,00
Outros Rendimentos	22	2.494,62	4.812,51
Outros Gastos	23	-1.086,29	-741,01
Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		219.775,36	137.596,93
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	5 6	-1.116,02	0,00
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		218.659,34	137.596,93
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	24	949,67	1.293,70
Resultado Antes de Impostos		219.609,01	138.890,63
Imposto Sobre o Rendimento do Período	25	-49.460,56	-31.269,54
Resultado Líquido do Período	16	170.148,45	107.621,09

O CONTABILISTA CERTIFICADO

João Alberto Bettencourt dos Reis



O CONSELHO DE GERÊNCIA



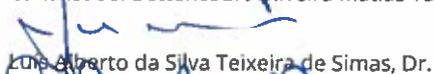
Nuno Frade Correia da Silveira Serejo, Dr.



Maria José Martins Gil, Dr.ª



Carlaisabel Bettencourt Oliveira Matias Tavares, Dr.ª



Luis Alberto da Silva Teixeira de Simas, Dr.



Paulo Jorge Násario Santos Alexandre, Dr.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2018

(Euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Subscrito	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Resultado Líquido do Período	Total do Capital Próprio
Posição no início do Período 2018	1	24.940,00	4.988,00	336.910,33	21.172,95	107.621,09	495.632,37
Alterações no Período							
Outras Alterações Reconhecidas no Capital Próprio		0,00	0,00	0,00	27.621,09	-27.621,09	0,00
	2	0,00	0,00	0,00	27.621,09	-27.621,09	0,00
Resultado Líquido do Período	3					170.148,45	170.148,45
Resultado Integral	4=2+3	0,00	0,00	0,00	27.621,09		170.148,45
Operações com Detentores de Capital no Período							
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	-80.000,00	-80.000,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	-80.000,00	-80.000,00
Posição no fim do Período 2018	6=1+2+3+5	24.940,00	4.988,00	336.910,33	48.794,04	170.148,45	585.780,82

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2017

(Euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Subscrito	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Resultado Líquido do Período	Total do Capital Próprio
Posição no início do Período 2017	6	24.940,00	4.988,00	336.910,33	0,00	101.172,95	468.011,28
Alterações no Período							
Outras Alterações Reconhecidas no Capital Próprio		0,00	0,00	0,00	21.172,95	-21.172,95	0,00
	7	0,00	0,00	0,00	21.172,95	-21.172,95	0,00
Resultado Líquido do Período	8					107.621,09	107.621,09
Resultado Integral	9=7+8	0,00	0,00	0,00	21.172,95	86.448,14	107.621,09
Operações com Detentores de Capital no Período							
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	-80.000,00	-80.000,00
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	-80.000,00	-80.000,00
Posição no fim do Período 2017	6+7+8+10	24.940,00	4.988,00	336.910,33	21.172,95	107.621,09	495.632,37

O CONTABILISTA CERTIFICADO

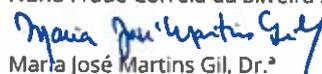
João Alberto Bettencourt dos Reis



O CONSELHO DE GERÊNCIA



Nuno Frade Correia da Silveira Serejo, Dr.



Maria José Martins Gil, Dr.ª



Carla Isabel Bettencourt Oliveira Matias Tavares, Dr.ª



Luis Alberto da Silva Teixeira de Simas, Dr.



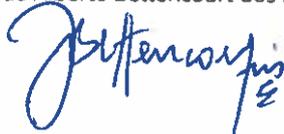
Paulo Jorge Nasario Santos Alexandre, Dr.

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO DIRETO)
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

		(Euros)	
RUBRICAS	NOTAS	2018	2017
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes		425.768,72	323.412,10
Pagamentos a Fornecedores		-97.039,33	-4.216,50
Pagamentos ao Pessoal		-141.569,46	-134.710,51
Caixa Gerada pelas Operações		187.159,93	184.485,09
Pagamento/Recebimento do Imposto Sobre o Rendimento		-32.848,26	-19.488,40
Outros Recebimentos/Pagamentos		-27.926,67	-14.573,39
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		126.385,00	150.423,30
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos Respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis		-5.981,52	0,00
Ativos Intangíveis		-2.134,00	0,00
Investimentos Financeiros		-78,92	-64,24
Recebimentos Provenientes de:			
Juros e Rendimentos Similares		868,93	1.374,75
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		-7.325,51	1.310,51
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Dividendos		-80.000,00	-80.000,00
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		-80.000,00	-80.000,00
Varição de Caixa e seus Equivalentes (1+2+3)		39.059,49	71.733,81
Caixa e seus Equivalentes no Início do Período	10	511.339,22	439.605,41
Caixa e seus Equivalentes no Fim do Período	10	550.398,71	511.339,22

O CONTABILISTA CERTIFICADO

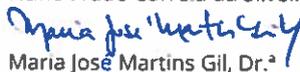
João Alberto Bettencourt dos Reis



O CONSELHO DE GERÊNCIA



Nuno Frade Correia da Silveira Serejo, Dr.



Maria José Martins Gil, Dr.ª



Carla Isabel Bettencourt Oliveira Matias Tavares, Dr.ª



Luís Alberto da Silva Teixeira de Simas, Dr.



Paulo Jorge Násario Santos Alexandre, Dr.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31-12-2018

1. Introdução

A empresa GRUBEN – Sociedade Mediadora de Seguros, Lda., contribuinte nº. 512 005 818, é uma sociedade por quotas, tem a sua sede no Largo Vasco Bensaúde, nº. 13, na freguesia de S. Sebastião, no concelho de Ponta Delgada, foi constituída por escritura pública em 21 de dezembro de 1979, tendo iniciado a sua atividade em 01 de junho de 1980.

A sua atividade principal é a de mediadora de seguros a que corresponde a CAE Rev3 nº. 66220.

A empresa é atualmente detida na sua totalidade pela Bensaúde Participações, S.G.P.S., S.A..

A Bensaúde Participações, S.G.P.S., S.A. prepara e apresenta contas consolidadas do Grupo, sendo que as mesmas, após serem aprovadas, estão disponíveis para consulta na sede desta empresa.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da empresa Gruben, Lda. foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilística no quadro das disposições em vigor em Portugal, de acordo com o Decreto-lei nº 158/2009 de 13 de julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 98/2015, de 02 de Junho, bem como a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato Financeiro e normas interpretativas.

3. Adoção pela primeira vez das NCRF

Desde 01 de janeiro de 2010 que a empresa apresenta e divulga as suas Demonstrações Financeiras de acordo com as NCRF.

4. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

4.1. Bases de apresentação

a) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantido de acordo com as NCRF em vigor à data de elaboração das mesmas.

b) Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and initials 'M.' and 'J.' below.

c) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

d) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

e) Moeda funcional de apresentação

As demonstrações financeiras da empresa GRUBEN – Sociedade Mediadora de Seguros, Lda. são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

4.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes e/ou decrescentes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos Vida Útil
Equipamento de Transporte	2 - 4
Equipamento Administrativo	2 - 10

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

4.3. Imposto sobre rendimento

A empresa GRUBEN – Sociedade Mediadora de Seguros, Lda. encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21,00% sobre a matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several initials below it.

4.4. Clientes e outros créditos a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas “Perdas de imparidade acumuladas”, por forma de que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

4.5. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades reduzidas.

4.6. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Os encargos financeiros relacionados com os empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos do período à medida que são incorridos.

4.7. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela venda e/ou prestação de serviços decorrentes da atividade normal da empresa sendo reconhecido líquido do imposto sobre o valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A empresa reconhece o rédito proveniente da prestação de serviços com referência à fase de acabamento da transação à data do relato e quando as seguintes condições se encontram satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade; e
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

Handwritten signatures and initials:
 J. M. F. F. F.
 R. F.
 F.

5. Ativos fixos tangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

31 de dezembro de 2018			
	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	TOTAL
Ativos:			
A 01 de janeiro de 2018	13.000,00	12.394,29	25.394,29
Aquisições	0,00	5.981,52	5.981,52
A 31 de dezembro de 2018	13.000,00	18.375,81	31.375,81
Depreciações acumuladas:			
A 01 de janeiro de 2018	13.000,00	12.394,29	25.394,29
Dotações/Reforço	0,00	702,86	702,86
A 31 de dezembro de 2018	13.000,00	13.097,15	26.097,15
Valor Líquido Contabilístico	0,00	5.278,66	5.278,66

31 de dezembro de 2017			
	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	TOTAL
ATIVOS:			
A 01 de janeiro de 2017	13.000,00	12.394,29	25.394,29
A 31 de dezembro de 2017	13.000,00	12.394,29	25.394,29
Depreciações acumuladas:			
A 01 de janeiro de 2017	13.000,00	12.394,29	25.394,29
A 31 de dezembro de 2017	13.000,00	12.394,29	25.394,29
Valor Líquido Contabilístico	0,00	0,00	0,00

6. Ativos intangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

31 de dezembro de 2018		
	Programas de Computador	TOTAL
Ativos:		
A 01 de janeiro de 2018	0,00	0,00
Aquisições	2.134,00	2.134,00
A 31 de dezembro de 2018	2.134,00	2.134,00
Amortizações acumuladas:		
A 01 de janeiro de 2018	0,00	0,00
Dotações/Reforço	413,16	413,16
A 31 de dezembro de 2018	413,16	413,16
Valor Líquido Contabilístico	1.720,84	1.720,84

7. Outros investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 esta conta apresentava os seguintes saldos:

	31-dez-18	31-dez-17
Outros Investimentos Financeiros:		
Fundo Compensação Trabalho	138,21	64,24
	138,21	64,24

A redução do justo valor registado na demonstração de resultados, no valor de 4,95 euros, está relacionado com a variação positiva do fundo de compensação do trabalho.

8. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	31-dez-18	31-dez-17
Clientes Gerais	3.584,65	4.089,70
Grupo/Relacionados	0,00	12.955,18
	3.584,65	17.044,88
	3.584,65	17.044,88

A antiguidade dos saldos de clientes a 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 apresentava-se como segue:

	31 de dezembro de 2018				TOTAL
	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	
Clientes Gerais	3.297,65	0,00	287,00	0,00	3.584,65
	91,99%	0,00%	8,01%	0,00%	100,00%
	3.297,65	0,00	287,00	0,00	3.584,65

	31 de dezembro de 2017				TOTAL
	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	
Clientes Gerais	4.089,70	0,00	0,00	0,00	4.089,70
Grupo/Relacionados	12.955,18	0,00	0,00	0,00	12.955,18
	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
	17.044,88	0,00	0,00	0,00	17.044,88

9. Outros créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica "Outros Créditos a Receber" apresentavam a seguinte composição:

	31-dez-18	31-dez-17
Créditos a Receber - Corrente:		
Juros a Receber	163,44	82,70
Outros Acréscimos de Rendimentos	108.525,66	75.575,75
Outros Créditos a Receber	25,00	4.252,07
	108.714,10	79.910,52

10. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-dez-18	31-dez-17
Depósitos à Ordem	70.398,71	106.339,22
Depósitos a Prazo	480.000,00	405.000,00
	550.398,71	511.339,22

11. Capital Subscrito

Os sócios do capital, subscrito e realizado, em 31 de dezembro de 2018, eram os seguintes:

	% Capital	Valor
Bensaude Participações, S.G.P.S., S.A.	100,00%	24.940,00
	100,00%	24.940,00

Handwritten signatures and initials:
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

12. Reservas legais

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital. Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 31 de março de 2018, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e, uma vez atingido o mínimo por lei, esta rubrica não sofreu qualquer alteração.

13. Outras reservas

A rubrica se Outras Reservas não sofreu alteração em relação ao ano anterior, dado que o valor dos resultados líquidos positivos do exercício de 2017 no montante de 107.621,09 euros, foram distribuídos pelos sócios 80.000,00 euros, e os restantes 27.621,09 euros foram aplicados em Resultados Transitados, conforme ata da assembleia geral.

14. Resultados transitados

A rubrica de Resultados Transitados sofreu alteração em relação ao ano anterior, dado que parte do valor dos resultados líquidos positivos do exercício de 2017, foram aplicados em Resultados Transitados o montante de 27.621,09 euros, conforme ata da assembleia geral.

15. Resultado líquido do período

Este valor é resultante do resultado antes de impostos que depois de deduzido o imposto sobre o rendimento do período apresentou um resultado líquido positivo no montante de 170.148,45 euros.

16. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-dez-18	31-dez-17
Fornecedores Gerais	11.278,47	54.477,22
Grupo/Relacionados	10.458,94	12.810,08
	21.737,41	67.287,30

A antiguidade dos saldos de fornecedores a 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 apresentava-se como segue:

	31 de dezembro de 2018				TOTAL
	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	
Fornecedores Gerais	11.278,47	0,00	0,00	0,00	11.278,47
Grupo/Relacionados	9.921,90	132,04	0,00	405,00	10.458,94
	97,53%	0,61%	0,00%	1,86%	100,00%
	21.200,37	132,04	0,00	405,00	21.737,41
	31 de dezembro de 2017				TOTAL
	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	
Fornecedores Gerais	54.301,96	175,26	0,00	0,00	54.477,22
Grupo/Relacionados	12.079,42	730,66	0,00	0,00	12.810,08
	98,65%	1,35%	0,00%	0,00%	100,00%
	66.381,38	905,92	0,00	0,00	67.287,30

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and initials 'M.F.' and 'J.' below.

17. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Estado e Outros Entes Públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-dez-18	31-dez-17
Passiva:		
Imposto S/Rend. das Pessoas Coletivas	26.228,77	9.616,47
Imposto S/Rend. das Pessoas Singulares	1.931,00	1.477,00
Segurança Social	5.139,45	4.201,30
	33.299,22	15.294,77

18. Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a rubrica "Outras Dívidas a Pagar" tinha a seguinte composição:

	31-dez-18	31-dez-17
Dívidas a pagar - Corrente:		
Remunerações a Liquidar	23.836,50	22.967,24
Outras Dívidas a Pagar	5.181,22	7.177,18
	29.017,72	30.144,42

19. Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados nos períodos de 2018 e de 2017 foram como segue:

	31-dez-18	31-dez-17
Prestação de Serviços:		
Mercado Interno	412.308,49	334.387,77
Outras Remunerações	8.850,55	7.879,14
Comissões		
Açoreana Seguros (Não Vida)	21.388,84	54.598,78
Açoreana Seguros (Vida)	104,30	1.074,88
Tranquilidade (Não Vida)	339.960,09	238.277,06
Tranquilidade (Vida)	6.326,10	4.016,76
Império/Bonança (Não vida)	23.606,75	20.970,76
Zurich (Não Vida)	1.399,81	526,53
Zurich (Vida)	333,53	361,81
Liberty Seguros (Não Vida)	3.250,00	2.551,54
Axa Portugal Seguros (Não Vida)	691,14	442,47
Axa Portugal Seguros (Vida)	114,97	0,00
Fidelidade Seguros (Não Vida)	1.032,45	1.278,01
Vitória Seguros (Não Vida)	996,22	201,84
Allianz Portugal (Não Vida)	2.185,12	1.570,33
Metlife Europe Limited (Vida)	0,00	69,55
Lusitana Seguros (Não Vida)	731,79	568,31
Innovarisk (Não Vida)	1.336,83	0,00
	412.308,49	334.387,77

Handwritten signatures and initials in blue ink.

20. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos no período findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017, foi a seguinte:

	31-dez-18	31-dez-17
Serviços Especializados:	42.339,20	47.036,13
Trabalhos especializados	41.996,37	46.796,90
Conservação e Reparação	217,73	239,23
Serviços Bancários	125,10	0,00
Materiais	1.198,58	328,59
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	36,94	25,00
Livros e Documentação Técnica	0,00	15,20
Material de Escritório	801,05	288,39
Artigos para oferta	360,59	0,00
Energia e Fluidos	580,93	594,97
Combustíveis	580,93	594,97
Deslocações, Estadas e Transportes	377,58	195,90
Deslocações e Estadas	377,58	195,90
Serviços Diversos:	1.963,76	1.485,96
Comunicação	838,81	1.022,63
Seguros	595,71	353,47
Despesas de Representação	41,10	19,40
Contencioso e Notariado	443,75	80,00
Limpeza, Higiene e Conforto	44,39	10,46
Outros Serviços	5.029,39	8.799,89
Diversos	5.029,39	8.799,89
	51.489,44	58.441,44

Handwritten signature and initials in blue ink.

21. Gastos com o pessoal

A repartição dos custos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

	31-dez-18	31-dez-17
Remunerações dos Órgãos Sociais	39.971,20	40.479,80
Remunerações do Pessoal	67.137,31	62.174,87
Encargos sobre Remunerações	27.029,53	27.044,95
Seguro Acidentes no Trabalho e Doenças Prof.	891,73	686,68
Outros gastos com o Pessoal	7.417,30	12.034,60
	142.447,07	142.420,90

O número médio de empregados durante o período findo em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 foi de 5 colaboradores, em cada um dos anos.

Em dezembro de 2018, a empresa reconheceu como gasto do exercício gratificações de balanço aos seus colaboradores, no montante de 6.234,00 euros.

22. Outros rendimentos

Os outros rendimentos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, foram como segue:

	31-dez-18	31-dez-17
Rend./Ganhos nos Restantes Inv.Financeiros	0,00	12,84
Outros Rendimentos	2.494,62	4.799,67
	2.494,62	4.812,51

23. Outros gastos

Os outros gastos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, foram como segue:

	31-dez-18	31-dez-17
Impostos	166,29	21,01
Outros Gastos:	920,00	720,00
Quotizações	720,00	720,00
Outros Gastos	200,00	0,00
	1.086,29	741,01

24. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, no período de 2018 e 2017, tinham a seguinte composição:

	31-dez-18	31-dez-17
Juros e Rendimentos Similares Obtidos:		
Juros Obtidos	949,67	1.293,70
	949,67	1.293,70

25. Imposto sobre o rendimento

A empresa GRUBEN – Sociedade Mediadora de Seguros, Lda. encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21,00% sobre a matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado a uma taxa de 1,5%, acrescida de uma tributação autónoma à taxa de 10% sobre os encargos com as viaturas de turismo.

Assim, obtivemos uma coleta para o IRC no montante de 46.042,29 euros, uma derrama de 3.288,74 euros e uma tributação autónoma de 129,53 euros. O total da estimativa para o IRC do exercício de 2018 situa-se no valor de 49.460,56 euros.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

26. Partes relacionadas

As transações e saldos entre a empresa e empresas relacionadas, em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, são apresentados no quadro que se segue:

Transacções	31-dez-18	31-dez-17
	Empresas Grupo	Empresas Grupo
Vendas/Prestações de Serviços	0,00	0,00
Bens/Serviços Adquiridos	34.289,50	49.076,92
Saldos Pendentes		
	31-dez-18	31-dez-17
	Empresas Grupo	Empresas Grupo
Créditos a Receber	0,00	12.955,18
Dívidas a Pagar	10.458,94	12.810,08

Handwritten signature and initials in blue ink.

27. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

28. Outras informações

Conforme relatório de gestão, a Gerência propõe que ao resultado líquido positivo do exercício, no montante de 170.148,45 euros, seja dada a seguinte aplicação:

- Para Dividendos aos Sócios 150.000,00 euros
- Para Resultados transitados..... 20.148,45 euros

29. Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a empresa GRUBEN – Sociedade Mediadora de Seguros, Lda. não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

A situação da empresa GRUBEN – Sociedade Mediadora de Seguros, Lda. perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 5, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

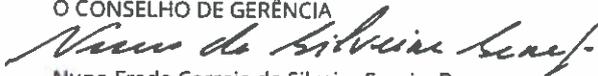
Ponta Delgada, 19 de fevereiro de 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

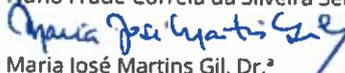
João Alberto Bettencourt dos Reis



O CONSELHO DE GERÊNCIA



Nuno Frade Correia da Silveira Serejo, Dr.



Maria José Martins Gil, Dr.ª



Carla Isabel Bettencourt Oliveira Matias Tavares, Dr.ª



Luis Alberto da Silva Teixeira de Simas, Dr.



Paulo Jorge Nasário Santos Alexandre, Dr.